

Zootecnia

Digestibilidade total aparente da matéria seca e nutrientes de bezerros na fase de confinamento submetidos à restrição proteica durante o terço médio da gestação

Lorena Lara - 9º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Matheus Castilho Galvão - Doutorando em Zootecnia, UFLA

Karolina Batista Nascimento - Doutorando em Zootecnia, UFLA

Javier Andrés Moreno Meneses - Doutorando em Zootecnia, UFLA

Yanca Fernandes Vicente - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Mateus Pies Gionbelli - Orientador DZO, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A bovinocultura de corte no Brasil ocorre predominantemente com animais a pasto, sendo assim, a disponibilidade de alimento sofre grande variação ao longo do ano. O terço médio da gestação geralmente ocorre na estação seca, conseqüentemente, a baixa disponibilidade de alimento via nutrição materna influencia diretamente no desenvolvimento fetal e na produtividade da progênie no período pós-natal. Objetivou-se avaliar o efeito da restrição proteica materna durante o terço médio da gestação na digestibilidade total aparente da matéria seca e de nutrientes em bezerros na fase de confinamento. O experimento foi conduzido no Setor de Bovinocultura de Corte da Universidade Federal de Lavras com duração de quatro anos. Foram utilizadas 52 vacas Tabapuã (27 controle e 25 suplementadas) submetidas à restrição proteica durante o terço médio da gestação. Após o nascimento, os animais foram direcionados à uma área de pastagem e, com 210 dias os bezerros foram desmamados e confinados em baias individuais, sendo: macho controle (n = 12), macho suplemento (n = 13), fêmea controle (n = 9) e fêmea suplemento (n = 11). Os animais foram submetidos a três fases alimentares com diferentes dietas, com duração de 60 dias cada. Na terceira fase, equivalente à terminação, os animais receberam uma dieta com proporção 30:70 (volumoso:concentrado). Após 30 dias do início da terceira fase do confinamento foi realizado o ensaio de digestibilidade e foram coletadas amostras de fezes (coleta spot) e do alimento fornecido para realização das análises de matéria seca (MS), matéria orgânica (MO), extrato etéreo (EE), fibra em detergente neutro (FDN), proteína bruta (PB), nutrientes digestíveis totais (NDT) e carboidrato não fibroso (CNF). Para avaliação dos dados foi utilizado o SAS 9.2, sendo tratamento materno e sexo como efeito fixo e ano como efeito aleatório. Não foram observadas diferenças na digestibilidade da MS, MO, EE, FDN, NDT e CNF para gênero e tratamento materno ($P > 0,05$). Porém, foi observada interação entre sexo x tratamento para as digestibilidades de MS, MO, FDN, PB, CNF e NDT ($P < 0,05$) sendo que, bezerros machos filhos de mães que passaram por restrição apresentaram digestibilidade total aparente superior aos demais tratamentos (MS = 13%, MO = 10%, FDN = 11%, PB = 14%, CNF = 6%, NDT = 9%). Com isso, conclui-se que a restrição proteica materna, durante o terço médio da gestação, e o gênero da progênie não apresentam efeito na digestibilidade total aparente dos nutrientes.

Palavras-Chave: bovinocultura de corte, digestibilidade aparente, programação fetal.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/YUATZr55esM>